

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGUAIACÁ
BACHARELADO EM FARMÁCIA

JUCÉLIA APARECIDA DE OLIVEIRA

**ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS E
ANSIOLÍTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO
MUNICÍPIO DE INÁCIO MARTINS-PR**

GUARAPUAVA-PR

2021

JUCÉLIA APARECIDA DE OLIVEIRA

**ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS NOS
ANOS DE 2019 E 2020 NO MUNICÍPIO DE INÁCIO MARTINS- PR**

Artigo científico apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia, pela instituição de ensino Centro Universitário Uniguairacá.

Orientadora: Prof.^a Dra. Tatiana Herrerias.

GUARAPUAVA-PR

2021

ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE INÁCIO MARTINS-PR

ANALYSIS OF THE DISPENSATION OF ANTIDEPRESSANTS AND ANXIOLYTICS DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN THE MUNICIPALITY OF INÁCIO MARTINS-PR

Jucélia Aparecida de Oliveira¹

Tatiana Herrerias²

RESUMO

Depressão e ansiedade são transtornos mentais que afetam a qualidade de vida das pessoas e geralmente necessitam de tratamento farmacológico. O tratamento farmacológico é feito através de medicamentos que agem no Sistema Nervoso Central (SNC) e que vão agir diminuindo os sintomas de ansiedade e depressão. Avaliar os resultados obtidos de medicamentos psicotrópicos durante a pandemia do Covid-19, correlacionado com a saúde mental, tendo em vista que as pessoas tiveram que mudar seus hábitos de vida e com o medo acabaram se frustrando. Este estudo trata-se de um estudo quantitativo – descritivo, retrospectivo que observou o impacto da dispensa de medicamentos psicotrópicos na cidade de Inácio Martins –PR, através do sistema IDSSaúde, com dados trimestrais, anual e porcentagem durante os anos de 2019 a 2020. Foram avaliados 3 medicamentos da classe antidepressiva que teve um aumento de 16,5% e 2 ansiolíticos que tiveram aumento de 5,5%. Dentre os medicamentos analisados, o antidepressivo fluoxetina teve um aumento de 2,9%, a amitriptilina uma redução de 1,8%, e a nortriptilina um aumento de 45% na sua dispensação em 2020, quando comparado ao ano de 2019. A redução da dispensação de amitriptilina em 2020 ocorreu principalmente a problemas de desabastecimento. Os ansiolíticos clonazepam e diazepam tiveram um aumento de 6,5 e 4,5%, respectivamente. Esse estudo sugere que a pandemia do Covid - 19, e o isolamento social influenciaram no aumento da dispensação de antidepressivos durante o ano de 2020.

Palavras-Chaves: Psicotrópicos. Pandemia. Covid-19.

¹ Graduanda de Farmácia pelo Centro Universitário Uniguairacá. E-mail: juoliver@icloud.com

² Professora Orientadora. Farmacêutica, Mestre e Doutora em ciências pela UFPR. Docente no Centro Universitário Uniguairacá. E-mail: tatianaherrerias@hotmail.com

ABSTRACT

Depression and anxiety are mental disorders that affect people's quality of life and usually require pharmacological treatment. Pharmacological treatment is done through drugs that act on the Central Nervous System (CNS) and that will act to decrease the symptoms of anxiety and depression. To evaluate the results obtained from psychotropic medications during the Covid-19 pandemic, correlating them with mental health, considering that people had to change their life habits and with fear they ended up frustrated. This study is a quantitative - descriptive, retrospective study that observed the impact of the dispensation of psychotropic drugs in the city of Inácio Martins -PR, through the IDS health system, with quarterly, annual and percentage data during the years 2019 to 2020. It was evaluated 3 medications of the antidepressant class that had an increase of 16.5% and 2 anxiolytics that had an increase of 5.5%. Among the medications analyzed, the antidepressant fluoxetine had an increase of 2.9%, amitriptyline a reduction of 1.8%, and nortriptyline an increase of 45% in its dispensing in 2020 when compared to the year 2019. The reduction in amitriptyline dispensing in 2020 occurred mainly to supply shortage issues. The anxiolytics clonazepam and diazepam had an increase of 6.5 and 4.5%, respectively. This study suggests that the Covid-19 pandemic and social isolation influenced the increase in antidepressant dispensing during 2020.

Key-words: Psychotropics. Pandemic. Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

O vírus Sars-CoV-2 (coronavírus2) é o agente etiológico da Covid-19 (Coronavírus Disease-19) o qual primeiramente identificado na cidade de Wuhan, na China, no final de 2019. É um vírus altamente contagioso e sua transmissão ocorre através das secreções respiratórias (espirros e tosses) de uma pessoa infectada. Seus principais sintomas são febre, dores no corpo, fadiga, tosse, perda do olfato e paladar e os sintomas mais graves geralmente estão relacionados com o sistema respiratório onde o paciente é acometido por uma pneumonia infecciosa aguda. No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a Covid-19 como uma pandemia, tendo em vista que a doença tem contágio fácil e estava presente em inúmeros países (LIMA, 2020; MEIRA, 2020).

A Covid-19 trouxe ao mundo a necessidade do uso de máscaras, substâncias antissépticas e medidas de distanciamento social. Durante o isolamento social muitas

peças desenvolveram transtornos mentais e alguns dos infectados por Covid -19 tiveram seus quadros agravados (BARROS, 2020). Entre os transtornos mentais mais comuns podemos citar a ansiedade e a depressão.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil os transtornos de ansiedade afetam 9,3% das pessoas, sendo assim considerado o país com maior número de afetados. A ansiedade pode causar sintomas como dor no peito, cansaço, taquicardia, tontura e sudorese (ALMEIDA, 2017).

A depressão é um transtorno mental que compromete a saúde física e mental e apresenta sintomas como tristeza, perda de apetite, insônia, angústia, o que pode se agravar com a perda de um familiar, mudanças repentinas e a ingestão de medicamentos fortes (LELIS, 2020). Mesmo com a melhora e com o desaparecimento dos sintomas da patologia recomenda-se que o tratamento seja mantido por mais 6 meses para que não ocorra a incapacidade de reversão, tendo em vista que o paciente pode voltar a ter os sintomas se não for devidamente tratado (LIMA, 2020).

O tratamento farmacológico dos transtornos de depressão e ansiedade é realizado através de medicamentos que agem no sistema nervoso central (SNC) diminuindo a ansiedade e melhorando o equilíbrio químico. O tratamento é feito de acordo com as características de cada paciente e de cada diagnóstico (ALMEIDA, 2017; LELIS, 2020). Entretanto, o uso abusivo de psicotrópicos, é uma preocupação dos profissionais da saúde e a pandemia da Covid -19 parece ter agravado esse cenário (SANTOS, 2020).

Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito dos medicamentos antidepressivos, Amitriptilina, Nortriptilina, Fluoxetina e os ansiolíticos Clonazepam e Dizepam na pandemia do Covid-19, na rede pública (SUS) da cidade de Inácio Martins –PR no ano de 2019 - 2020.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse é um estudo quantitativo – descritivo, retrospectivo realizado através de coleta de dados.

Os dados foram coletados através do sistema IDS Saúde (Sistema de Software) na farmácia Básica Municipalde Inácio Martins –PR, localizada na região Sul do Brasil, no Estado do Paraná- PR. Com dados estimados de 11. 125 mil Habitantes.

Foi analisado a dispensação entre o mês de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Os medicamentos escolhidos na pesquisa foram os antidepressivos nortriptilina 25/mg cápsula, amitriptilina 25/mg comprimido, fluoxetina 20/mg cápsula, e os ansiolíticos clonazepam 2,5 mg/mL gotas e diazepam 5/mg comprimido.

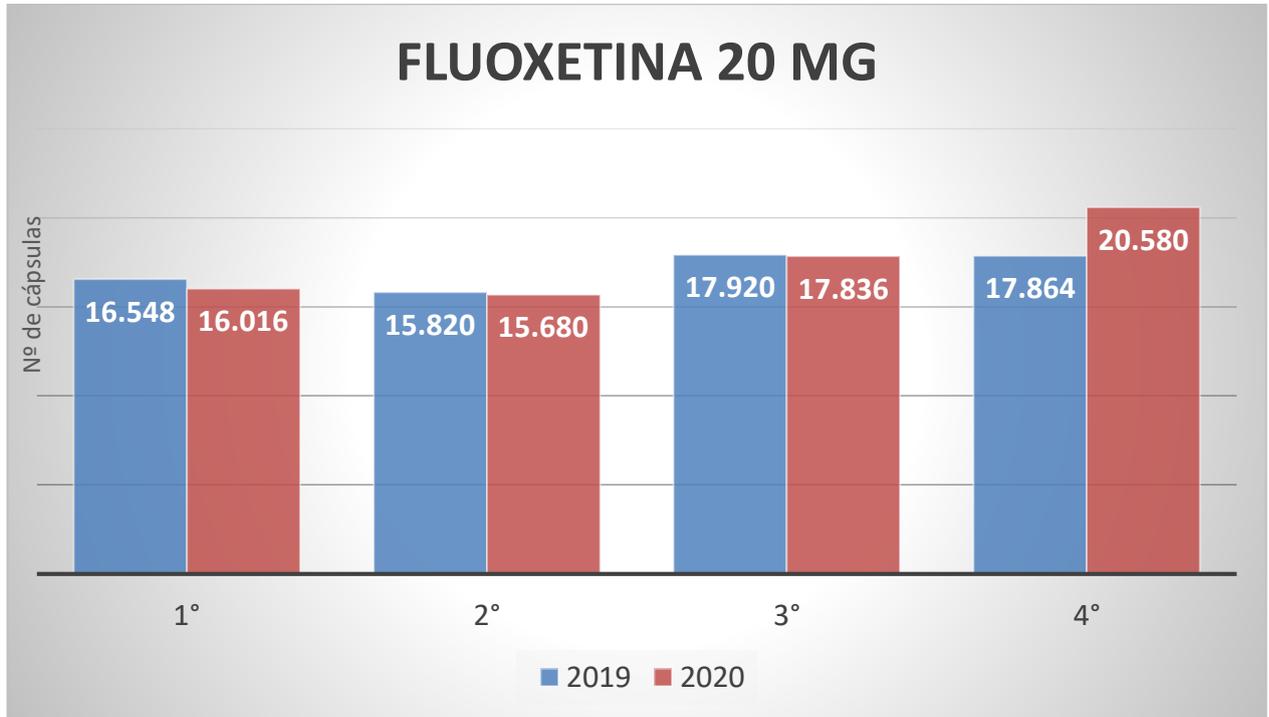
Os dados relativos as dispensações trimestrais de cada medicamento foram comparados entre os anos de 2019 e 2020 para verificar a influência da pandemia da Covid-19 sobre o uso de antidepressivos e ansiolíticos. Os dados foram expressos através de gráficos e tabelas.

3 RESULTADOS

Foram avaliados os dados de dispensação de cinco medicamentos psicotrópicos, classificados em duas classes terapêuticas, antidepressivos e ansiolíticos, nos anos de 2019 e 2020.

As figuras 1, 2 e 3 apresentam os dados de dispensação dos antidepressivos, fluoxetina, amitriptilina e nortriptilina dos anos de 2019 e 2020, separados por trimestre. Pode-se observar que no primeiro trimestre foram dispensadas 16.548 e 16.016 cápsulas de fluoxetina 20 mg nos anos de 2019 e 2020, respectivamente com uma redução na porcentagem de 3% na sua dispensação. No segundo trimestre foram dispensadas 15.820 cápsulas de fluoxetina no ano de 2019 e 15.680 cápsulas no ano de 2020, com redução de 0,9 % entre os anos. No terceiro trimestre foram dispensadas 17.920 e 17.836 cápsulas de fluoxetina nos anos de 2019 e 2020, com redução de 0,5%. Porém, no quarto trimestre houve aumento de 15% na dispensação desse medicamento, com 17.864 cápsulas dispensadas em 2019 e 20.580 cápsulas no ano de 2020.

Figura 1 - Quantidade de cápsulas de fluoxetina 20 mg dispensadas na farmácia Básica Municipal de Inácio Martins –PR ano de 2019 e 2020, por trimestre.

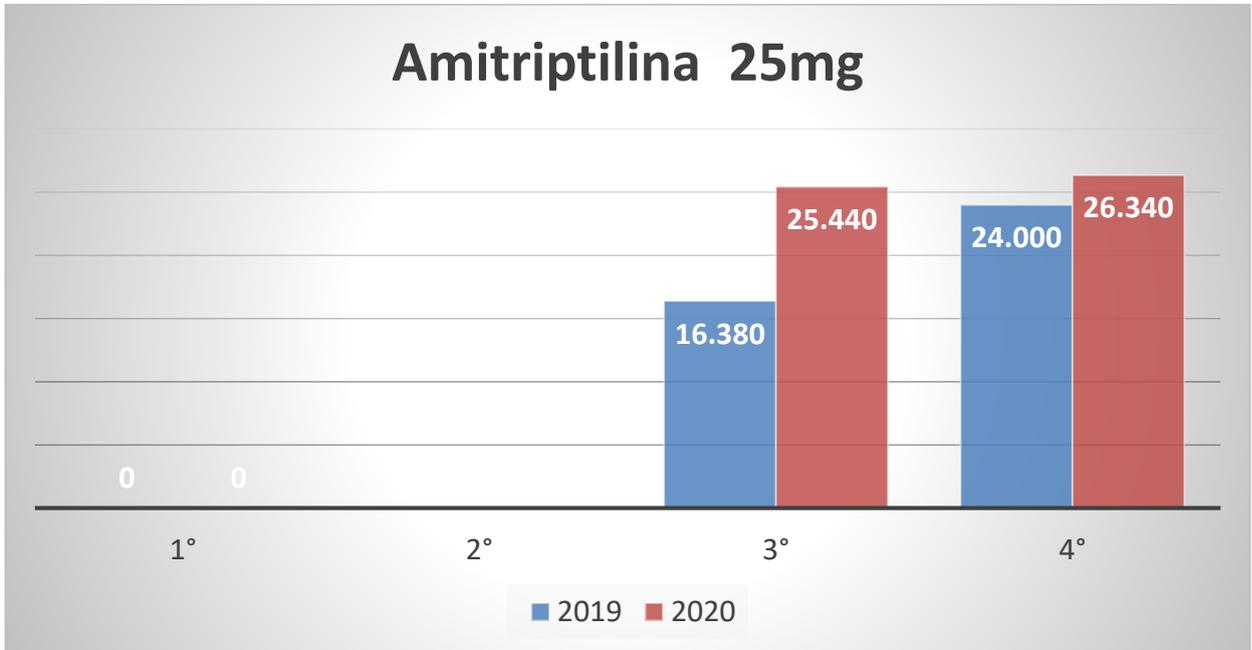


1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
↓3%	↓0,9%	↓0,5 %	↑ 15%

Fonte: Autora, 2021.

A dispensação de amitriptilina 25 mg teve redução na quantidade de comprimidos dispensados nos dois primeiros trimestres de 2020 quando comparado a 2019. Isso ocorreu decorrente da falta desse medicamento na 4ª Regional de Saúde de Irati. No terceiro e quarto trimestre de 2020 o aumento da dispensação foi de 55 e 9,7% com 16.380 cápsulas dispensadas no ano de 2019 e 25.440 no ano de 2020, e 24.000 comprimidos no ano de 2019 e 26.340 no ano de 2020 respectivamente (Figura 2).

Figura 2 - Quantidade de comprimidos de amitriptilina 25 mg dispensados na farmácia Básica Municipal de Inácio Martins –PR ano de 2019 e 2020, por trimestre.

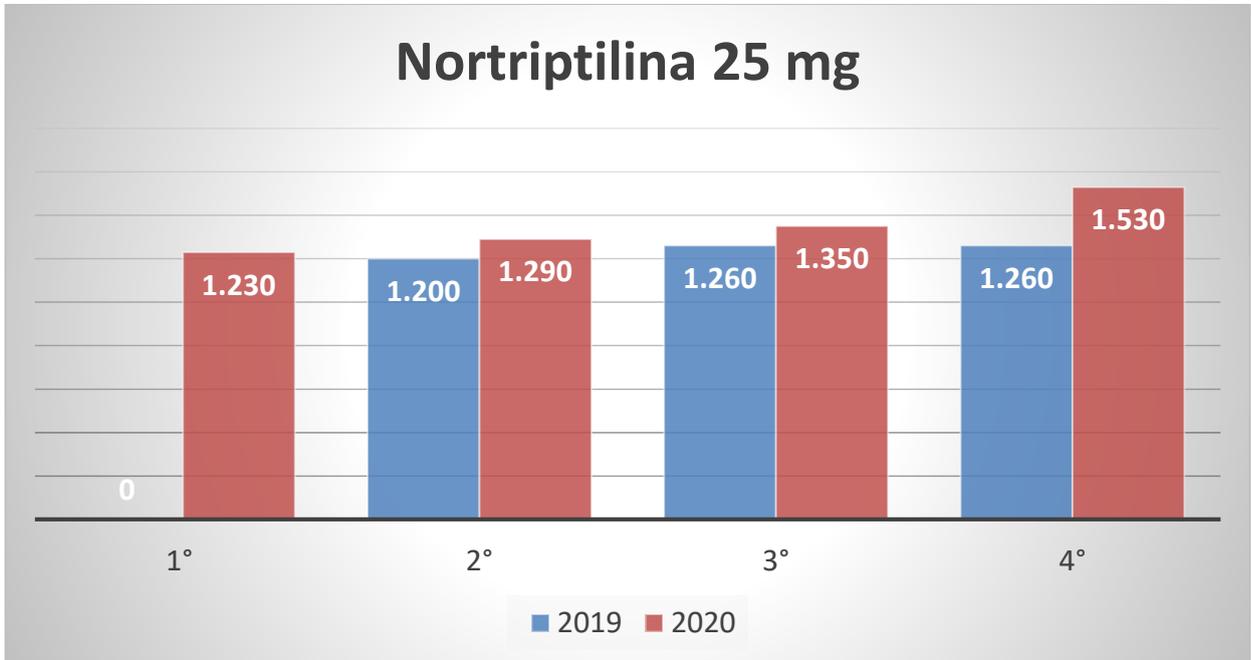


1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre
0	0	↑ 55 %	↑ 9,7 %

Fonte: Autora 2021.

O medicamento nortriptilina 25 mg conforme é possível observar na Figura 3, teve sua dispensação zerada no primeiro trimestre de 2019 o qual se obteve por falta de medicação na 4ª Regional de saúde de Irati. Já no ano de 2020 teve dispensa de 1.230 cápsulas. No segundo trimestre de 2019 teve dispensa de 1.200 cápsulas de nortriptilina e 1290 no ano de 2020 com aumento de 7,5%. No terceiro trimestre o fármaco nortriptilina teve aumento de 7%, dispensando 1.260 cápsulas no ano de 2019 e 1.350 no ano de 2020. No quarto trimestre de 2019 a quantidade dispensada de nortriptilina permaneceu em 1.260, já em 2020 foi de 1.530 cápsulas onde se teve o maior acréscimo com 21%.

Figura 3 - Quantidade de cápsulas de nortriptilina 25 mg dispensadas na farmácia Básica Municipalde Inácio Martins –PR ano de 2019 e 2020, por trimestre.



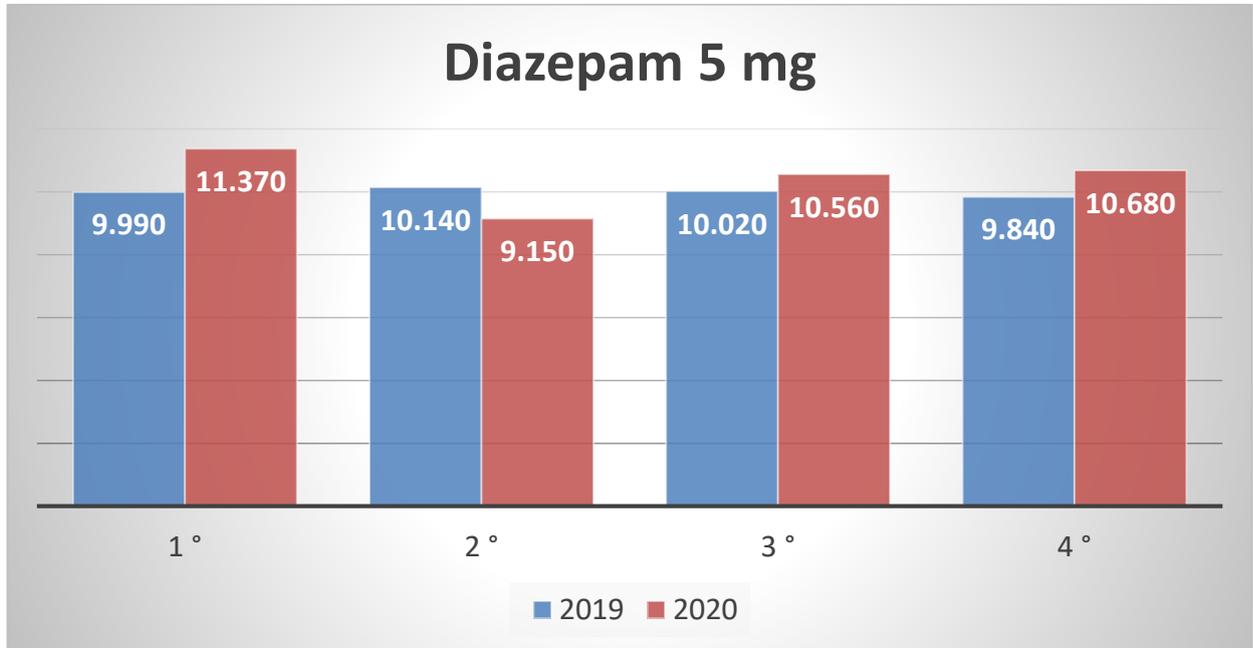
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
0	↑ 7,5 %	↑ 7 %	↑ 21 %

Fonte: Autora 2021.

As figuras 4 e 5, apresentadas a seguir demonstram a quantidade de ansiolíticos dispensados nos anos de 2019 e 2020.

Conforme é possível observar, foram dispensados 9.990 comprimidos do ansiolítico diazepam no ano de 2019 e 11.370 no ano de 2020 o que representou um aumento de 13%, sendo o maior aumento entre os anos. No segundo trimestre teve uma redução de 9% sendo o único comparado com o restante, pois no ano de 2019 foram dispensados 10.140 comprimidos e 9.150 no ano de 2020. Nos dois últimos trimestres de 2019 foram dispensados 10.020 e 9.840 que representou um aumento de 5 e 8%, quando comparada ao mesmo período de 2020, 10.560 no terceiro trimestre e 10.680 no quarto trimestre.

Figura 4 - Quantidade de comprimidos de diazepam 5 mg dispensados na farmácia Básica Municipal de Inácio Martins –PR ano de 2019 e 2020, por trimestre.

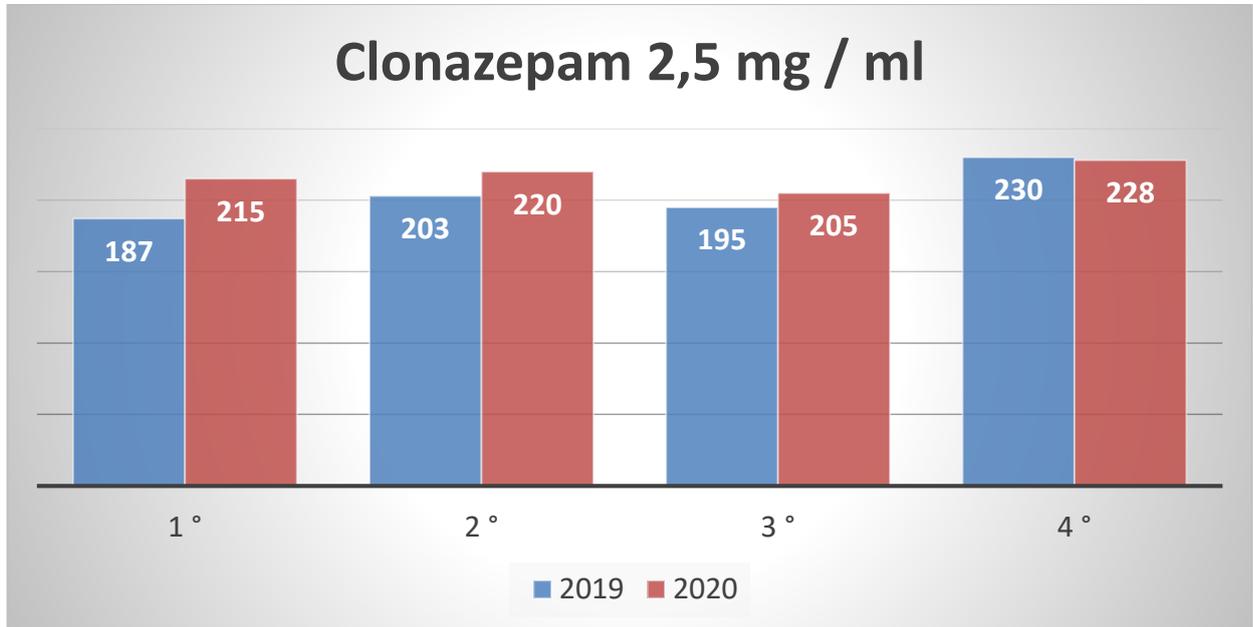


1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre
↑ 13 %	↓ 9 %	↑ 5 %	↑ 8 %

Fonte: Autora 2021.

O ansiolítico clonazepam 2,5 mg/ mL é dispensado em frascos e nos dois primeiros trimestres de 2020 essa dispensação teve um aumento de 14 e 8 %, sendo 187 e 203 frascos em 2019, e no ano de 2020, foram 215 e 220 frascos respectivamente. No terceiro trimestre a dispensação de clonazepam foi de 195 em 2019 e 205 frascos em 2020, com a porcentagem de 5% entre os anos. No último trimestre foi realizada a dispensação do maior número de frascos, comparando-se meses anteriores pois em 2019 foram dispensados 230 frascos, e no ano de 2020 teve uma redução, mas ainda assim, permaneceu sendo o segundo mais dispensado com 228, e uma porcentagem de 0,87% de aumento.

Figura 5 - Quantidade de frascos de clonazepam dispensados na farmácia Básica Municipal de Inácio Martins –PR ano de 2019 e 2020, por trimestre.



1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre
↑ 14 %	↑ 8 %	↑ 5 %	↑ 0,87 %

Fonte: Autora 2021.

A Tabela 1 apresenta a dispensação de antidepressivos e ansiolíticos no ano de 2019 e 2020. O medicamento fluoxetina teve um aumento de 2,9% entre os anos analisados, com 68.152 e 70.112 cápsulas dispensadas em 2019 e 2020, respectivamente. O medicamento amitriptilina 25 mg teve uma diminuição de 1,8% na sua dispensação, no ano de 2019 foram dispensados 85.940 comprimidos e no ano de 2020, 84.420. Entre os antidepressivos o que teve maior aumento na sua dispensação em 2020 foi a nortriptilina com 45 %, sendo dispensadas 3.720 e 5.400 cápsulas nos anos de 2019 e 2020, respectivamente.

Foram dispensados 815 frascos de Clonazepam 2,5 mg/ mL no ano de 2019 e 868 no ano de 2020 o que representou um aumento de 6,5%. O medicamento diazepam teve um aumento de 4,5% na sua dispensação, com 39.990 comprimidos no ano de 2019 e 41.760 no ano de 2020.

Tabela 1- Número de comprimidos e porcentagem de antidepressivos e ansiolíticos dispensados, nos anos de 2019 e 2020.

Medicamento	2019	2020	%
Fluoxetina 20 mg	68.152	70.112	↑ 2,9 %
Amitriptilina 25 mg	85.940	84.420	↓ 1,8 %
Nortriptilina 25 mg	3.720	5.400	↑ 45 %
Clonazepam 2,5 mg/ml	815	868	↑ 6,5 %
Diazepam 5 mg	39.990	41.760	↑ 4,5 %

Fonte: Autora 2021.

4 DISCUSSÃO

Silva e colaboradores (2017) afirmaram em seu estudo a grande importância do uso de psicotrópicos no tratamento de transtornos, entretanto enfatizaram os riscos que os usuários estão submetidos pois esses medicamentos estão associados a importantes efeitos adversos, como dependência e tolerância.

Um levantamento solicitado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), feito pela IQVIA (The Human Data Science Company), as vendas de antidepressivos de janeiro a dezembro de 2020 tiveram um aumento significativo de 14%. O número de unidades vendidas passou de 56,3 milhões, em 2019, para 64,1 milhões, em 2020. Entretanto, o presente estudo indicou um crescimento de apenas 1,35 % no ano de 2020 na cidade de Inácio Martins, resultado obtido através da quantidade de comprimidos dispensados nos anos de 2019 e 2020 .

Segundo (Borges, 2015) em seu estudo a fluoxetina teve um aumento de 53,1 % nas prescrições. (Oliveira, 2020) em seu estudo feito na cidade de Caruaru-PE o antidepressivo fluoxetina teve o maior aumento no decorrer dos meses

no ano de 2019, já os outros fármacos tiveram diminuição. Nesse estudo teve um aumento de 2,9 % entre 2019 e 2020.

Um trabalho realizado na Farmácia Municipal de Guarapuava, mostrou uma redução de 44% na dispensação de amitriptilina, porém teve aumento na dispensação de fluoxetina em 7%, diazepam 4% e o clonazepam teve um aumento significativo de 35%, de acordo com Moreira, (2021). O presente estudo encontrou valores semelhantes para os medicamentos fluoxetina (2,9%) e diazepam (4,5%), porém o aumento da dispensação de clonazepam (6,5%) foi inferior ao observado em Guarapuava.

Em um estudo realizado na farmácia comercial de Guarapuava-PR onde a nortriptilina teve um aumento de (100%), a amitriptilina 26,9% no ano de 2020 quando comparado a 2019 (ZACHERNSKI, 2021). Tendo em vista que no presente estudo a nortriptilina foi o medicamento com o maior aumento na dispensação (45%), a amitriptilina teve uma redução de 1,8%. Sabe se que a falta de amitriptilina em algumas redes públicas pode ter afetado a distribuição e muitos pacientes tiveram maior procura em redes privadas, ou fazendo a troca do receituário.

Estudos demonstram que o aumento nas vendas de medicamentos psicotrópicos está relacionado com a pandemia do Covid- 19, tendo em vista que adultos, jovens e adolescentes mudaram os hábitos do dia a dia, uma série de restrições para tentar diminuir o número de pessoas infectadas, número de mortes e a falta de leitos nos hospitais, afetou significativamente a saúde mental da população em geral. Medo do desemprego, ansiedade por não saber lidar com toda a situação vivenciada nos últimos 2 anos, são alguns dos fatores que contribuíram para o aumento nas vendas de antidepressivos.

5 CONCLUSÃO

Os dados obtidos na Farmácia Básica de Saúde de Inácio Martins mostraram que houve um aumento na dispensação dos medicamentos nortriptilina 25/mg, fluoxetina 20/mg, clonazepam 2,5 mg/ml e diazepam 5/mg, no decorrer do ano de 2019 a 2020. A amitriptilina 25mg foi o único entre os medicamentos analisados que teve

uma redução na sua dispensação, entretanto, houve problemas de desabastecimento no ano de 2020. Desta forma, foi possível observar que a pandemia da COVID-19 pode ter influenciado a dispensação dos medicamentos analisados.

Sendo a Nortriptilina o medicamento mais dispensado com 45% de aumento entre os anos de 2019 e 2020.

Com isso a farmácia Básica de Inácio Martins- PR, tem como objetivo orientar os pacientes para que façam consultas psicológicas no CAPS (centro de atenção psicossocial), e o farmacêutico junto com os demais profissionais da saúde devem ter uma atenção maior com os pacientes que estão fazendo ingestão de medicamentos controlados, com isso analisar cada paciente para fazer uso correto e racional das medicações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. **Análise do tratamento farmacológico em pacientes com ansiedade e distúrbios do sono com medicamentos ansiolíticos: uma revisão de literatura.** Monografia. Faculdade Maria Milza. GOVERNADOR MANGABEIRA-BA, 2017.

BARROS, M. B. A.; et al. **Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19.** Artigo original. Epidemiologias. Serviços . Saúde. Vol 29. No.4 Brasília, 2020.

BORGES, T. L.; et al. **Prevalência do uso de psicotrópicos e fatores associados na atenção primária à saúde.** ARTIGO ORIGINAL. Acta Paul.Enferm. vol.28 no.4. São Paulo, 2015.

LELIS, K. C.; et al. **Sintomas de depressão, ansiedade e uso de medicamentos em universitários.** Artigo de investigação Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, n. 23, p.10- 13; Minas Gerais. Jun-2020.

LIMA, S. O; et al. **Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: revisão narrativa; Revista Eletrônica Acervo Saúde, Universidade Tiradentes (UNIT); v.46, n.6, Aracaju- SE, 2020.**

MEIRA, K. L.; MANGABEIRA, O. T.; RODRIGUES, R. C. **O impacto da pandemia pelo novo Coronavirus na Assistência Farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal.** Diários de redução de danos v.2 n.10, DF,2021.

MOREIRA, A. A. **O impacto da pandemia sobre o uso de antidepressivos e ansiolíticos no município de Guarapuava- PR.** Centro universitário Uniguairacá. Instituto superior de ensino. Bacharelado em Farmácia. 2021.

WALTER, J.J. Conselho Federal de Farmácia. **Venda de medicamento Psiquiátricos cresce na pandemia.**

<http://covid19.cff.org.br/venda-de-medicamentos-psiquiatricos-cresce-na-pandemia/>

Acesso em 31/08/21.

OLIVEIRA, I. K. B.; et al. **Análise do consumo de antidepressivos entre pacientes de uma Unidade de Saúde em Caruaru – PE.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.12, p. 95016-95023. Caruaru –PE. 2020.

SANTOS, I, A, M.; et al. **COVID-19 e Saúde Mental.** ARTIGO DE REVISÃO. ULAKES Journal of Medicine. p. 88-97. 2020. Disponível em: <<http://revistas.unilago.edu.br/index.php/ulakes>>.

SILVA, S. N.; LIMA, M. G.; RUAS, C. M. **Uso de medicamentos nos Centros de Atenção Psicossocial: análise das prescrições e perfil dos usuários em diferentes modalidades do serviço.** Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ciência & Saúde Coletiva. vol.25. no7. p. 2871-2882, Belo Horizonte MG Brasil. 2020.

ZAHERNSKI, A. C. **ANÁLISE E COMPARAÇÃO DO AUMENTO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA PANDEMIA DA COVID-19 – UM ESTUDO TRANSVERSAL.** Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO-Campus CEDETEG; 2021.